

Poema Colectivo - MANAS

Estou com uma grande moca

Pensando no dia de amanhã

Será que vou realizar

O meu sonho?

Quantas de nós vivemos

Na escuridão?

As mulheres do fim do mundo voam os precipícios

Reacendem a chama e lutam de mãos dadas

Quantas de nós já sorrimos à angústia que sentíamos na altura era maior que o universo? Infinitas vezes.

Quando a solidão bate à porta...

Quantas de nós já fomos abusadas e a polícia não fez nada?

Quantas de nós não temos nada na cabeça?

Sentimo-nos incompreendidas e discriminadas

Sentimo-nos um parasita para a sociedade.

Chega de discriminação!

Paradoxo universal em espiral sem fim.

Para que vivêssemos mais um dia.

Quantas de nós sabemos que só juntas seremos

Flores

Capazes de

Irrromper pela calçada

E livres caminhar pelo cominho que nós próprias

Escolhermos